

ECOCHG COM CLICK NO DIAGNÓSTICO NEUROAUDIOLÓGICO: VALORES DE REFERÊNCIA PARA O EQUIPAMENTO CONTRONIC EVOKADUS.

Pedro Luis Cóser *, Vanessa Caroline Bratz**, Elizandra Souza Figueiredo***, Jainara Medina Teixeira****
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria- RS, Brasil

*Médico Otorrinolaringologista na Clínica Cóser, Doutor em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade Federal de São Paulo(Unifesp);

** Graduada de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

*** Fonoaudióloga pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

****Fonoaudióloga pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Introdução

O potencial de Ação do VIII Par e o Potencial de Somação evocados por *Click* (AP e SP) avaliam a atividade elétrica gerada na cóclea, em resposta involuntária ao estímulo sonoro permitindo a mensuração de forma precisa da latência do AP e sua relação com o SP com finalidade de buscar indícios de hidropisia endolinfática e completar a avaliação do BERA em casos em que a onda I seja de difícil identificação.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é identificar os valores de referência para latência do AP, a diferença de latência entre o AP obtido em resposta a clicks de compressão e de rarefação e das relações de amplitude e de área entre o AP e o SP (SP/AP e ASP/AAP) para o equipamento Contronic Evokadus.

Método

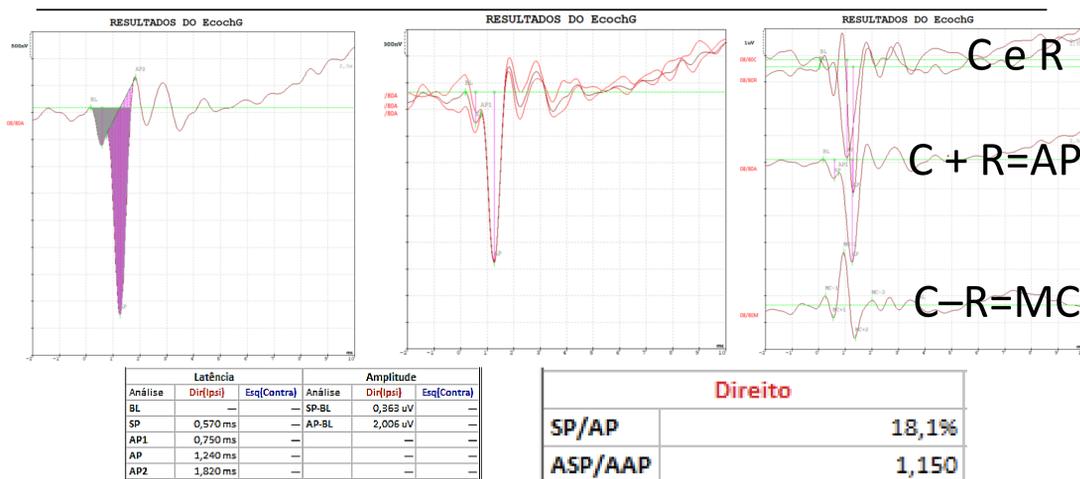
A população constou de 60 sujeitos com audição normal, com idade variando entre 2 e 77 anos, com média de 46 anos, pesquisados com estímulo *click* com 100us duração, apresentados a 13,1 pps, de forma alternada, na intensidade de 85 dBNA, em um número mínimo de 500 estímulos, com replicação e marcação das respostas no somatório, de forma monoaural. Respostas captadas com janela de 10 ms, filtros de 1 Hz a 2000Hz, com filtro *notch* ligado. Foram determinados valores médios e máximos de latência (média mais 02 DP) em ms, do Potencial de Ação (AP), os valores de amplitude e área do AP e do Potencial de Somação (SP), a relação entre eles (SP/AP e ASP/AAP) assim como a diferença de latência do AP entre as respostas de compressão comparadas com a de rarefação. O eletrodo positivo tinha em sua extremidade uma bolinha metálica envolta com algodão embebido em solução eletrolítica e colocado em contato com a membrana timpânica e afixado no local pela pressão do fone de inserção e negativo colocado na mastoide contralateral. O terra foi colocado na testa.

Resultados

Foram encontrados valores médio de latência do AP, de relação SP/AP e a relação ASP/AAP média, bem como a diferença de latência entre as respostas de compressão e rarefação (Tabela 1).

Tabela 1. Valores médios.

	AP	SP/AP	ASP/AAP	C-R
D P	1,44 ms	17,35 %	1,13	0,15 ms
	0,15 ms	7,12 %	0,38	0,11 ms



Exemplo de ECoChG

Discussão

Este estudo buscou identificar valores de referência visando a utilização do equipamento Contronic Evokadus para realização do exame ECoChG no diagnóstico audiológico.

Conclusão

Os valores máximos, de latência (média + 2 DP) para o AP, relações máximas de SP/AP e ASP/AAP bem como a diferença máxima de latência entre os AP de compressão e de rarefação estão dispostos na Tabela 2. Considerando a precisão de 95% são estes os parâmetros de referência de normalidade para o exame ECoChG no equipamento Contronic Evokadus.

Tabela 2. Valores máximos.

AP	SP/AP	ASP/AAP	C-R
1,74 ms	31,68%	1,80	0,37ms